

CARACTERIZAÇÃO DA DIETA DO BAGRE-AFRICANO *Clarias gariepinus* (BURCHELL 1822) EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS FLUMINENSES

Daniel Júlio Ribeiro Weberling¹
João Vítor Paschoal de Souza²
Arthur de Barros Bauer³
Carolina Pereira da Silva⁴
Ana Cristina Petry⁵

RESUMO

A invasão biológica é uma das principais causas da perda da biodiversidade e ameaça à integridade dos ecossistemas naturais. Espécies invasoras competem por recursos, alteram as relações predador-presa e, com isso, ameaçam populações nativas. A ecologia trófica é fundamental para compreender o impacto de uma espécie invasora. O bagre-africano *Clarias gariepinus* é originário do continente africano e na última década se disseminou de forma rápida e intensa no estado do Rio de Janeiro. O objetivo desse estudo foi investigar a composição da dieta do bagre-africano em ecossistemas aquáticos fluminenses. Entre 2021 e 2024 foram realizadas amostragens de peixes em ambientes aquáticos das regiões dos Lagos e Norte Fluminense (lagoas e rios costeiros, canais, e um reservatório). As coletas envolveram um conjunto de nove redes de espera (malha entre 15 e 90 mm de entre-nós), arrasto, tarrafa e peneira. Os exemplares foram identificados, medidos, pesados e eviscerados. O sexo e o estágio de maturação gonadal foram determinados por inspeção visual das gônadas, e o peso das gônadas, assim como do fígado, estômago e da gordura visceral foram registrados. A análise da dieta envolveu a identificação do conteúdo estomacal e quantificação dos itens alimentares (ocorrência e volume). O bagre-africano foi registrado em todos os tipos de ambientes. Até o momento foram analisados 44 espécimes, 30 fêmeas e 14 machos, com comprimento variando entre 8 e 75,1 cm e peso entre 3,24 a 5.319,23 g. Esses bagres-africanos consumiram 4.467 itens que somaram um volume de 130.856,14 mm³. Os resultados preliminares indicam uma dieta carnívora, composta majoritariamente por invertebrados aquáticos (zooplâncton, larvas de insetos e moluscos), independente do ambiente, sexo e fase da vida. Esses resultados confirmam a ampla dispersão do bagre-africano por ambientes lênticos e lóticos, naturais e

artificiais, bem como uma preferência por itens alimentares consumidos por diversas espécies de peixes nativos.

Palavras-chave: Alimentação, Espécie exótica, Invasão de espécies, Região dos Lagos, Siluriformes.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, danieljrweberling@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, joavitor_0102@hotmail.com;

³ Pós-doutorando, Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, arthurbauer.rj@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, carolinapereiradasilva67@email.com;

⁵ Professora orientadora: Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, petryanacristina@gmail.com.